



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFROBRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU METODOLOGIAS
INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

ANA LAIS BARBOSA DE LEMOS

**INTERCULTURALIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR, A INTEGRAÇÃO DA
DIVERSIDADE**

**TRABALHO FINAL DE CURSO
PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

**MADALENA
Fevereiro/2022**

ANA LAIS BARBOSA DE LEMOS

**INTERCULTURALIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR, A INTEGRAÇÃO DA
DIVERSIDADE**

Trabalho Final de Curso – Projeto de Intervenção Pedagógica apresentado como requisito parcial para à obtenção do título de Especialista pelo Curso de Especialização em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o ensino Fundamental e Médio.

Orientador(a): Cristiane Soares Gonçalves

**MADALENA
Fevereiro/2022**

ANA LAIS BARBOSA DE LEMOS

**INTERCULTURALIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR, A INTEGRAÇÃO DA
DIVERSIDADE**

Relatório/Projeto de Intervenção Didático-Pedagógico apresentado como requisito parcial para aprovação no curso de Especialização em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.

Aprovado/a em: ____ / ____ / 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof/a. Dr/a. (Orientador/a)

Prof/a. Dr/a.

Prof/a. Dr/a.

RESUMO

Muitas práticas de racismo são notáveis dentro das escolas, o maior erro é ver e não fazermos nada surge então à importância de trabalhar a Interculturalidade no âmbito Escolar. A integração da diversidade, tema que merece espaço nas vivências das crianças, jovens e adultos pela exclusão que existe não só dentro da sala de aula, mas na sociedade pelo outro ser diferente. O presente trabalho tem o objetivo de conscientizar os educandos para a importância da Interculturalidade e Integração da diversidade, promover a interação e inclusão na sala de aula entre os alunos da turma através de metodologias interdisciplinares e interculturais onde os estudantes possam compreender o sentido da democratização social e desenvolver o senso crítico em prol da cidadania. Ao final desse trabalho, almejo chegar a desenvolver relações de respeito, valorização, inclusão e aceitação dentro da sala de aula. Enfatizar a importância de conhecer, respeitar e conviver.

Palavras-chaves: Respeito. Valorização. Inclusão.

LISTAS DE ILUSTRAÇÃO

FIGURAS

Fotografia 1- Conhecendo a cultura Africana.....	17
Fotografia 2- Leitura de textos.....	17
Fotografia 3- Alunos assistindo documentário sobre racismo e bullying.....	18
Fotografia 4- Aluna realizando questionário.....	19
Fotografia 5- Resolução do questionário.....	19
Fotografia 6- Produção do cartaz sobre o tema estudado.....	19
Fotografia 7- Apresentação das produções.....	19
Fotografia 8- Apresentação das produções.....	19

QUADROS

Quadro 1- Cronograma de aulas, 2020.....	15
Quadro 2 - Segue cronograma com a divisão de tempo do que ainda será realizado.....	16
Quadro 3- Segue cronograma com a divisão de conteúdo do que ainda será realizado.....	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	9
3. OBJETIVOS	10
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
5. PERCURSO METODOLÓGICO	13
5.1 TIPO DE PESQUISA	13
5.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	13
5.3 UNIVERSO DA PESQUISA	13
5.4 INSTRUMENTO UTILIZADO	14
5.5 DESENVOLVIMENTO	14
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
6.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO.....	20
6.1.1 Resultados esperados das observações	20
6.1.2 Resultados esperados das entrevistas ou questionários	20
6.1.3 Resultados esperados da Intervenção Didática	20
6.1.4 Avaliação	20
7. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	22
8. REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

Sabendo da diversidade na sociedade que é marcada pela pluralidade de culturas, surgindo assim às discussões acerca do multiculturalismo visando o reconhecimento da diversidade cultural. São temas de suma importância para ser trabalhados nas escolas, já que eles tem grande influência na formação de cidadãos, podendo fomentar o diálogo e a relação entre culturas, objetivando a extinção de qualquer tipo de preconceito derivado das diferenças culturais e identitárias. Em vista disso, o presente trabalho propõe abordar a interculturalidade no âmbito escolar, e a integração da diversidade para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Padre Jaime Felício. Tenho como objetivo desenvolver relações de respeito, cooperação e aceitação dentro da sala de aula.

Sou Ana Laís Barbosa de Lemos, residente na cidade de Madalena-Ce e atual professora da educação infantil, da rede estadual e professora do AEE. Sou formada em Letras- Inglês pela a Universidade Federal do Ceará, pós-graduada em Educação especial e inclusiva pela a Universidade Norte do Paraná, e atualmente, aluna do curso de especialização em Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio. Com experiências profissionais na área educacional em um período de 8 anos, como monitora do programa mais educação, professora, auxiliar administrativa e profissional de apoio escolar. As experiências não são apenas vividas, elas são somadas, e cada adição, te torna profissionais melhores.

Em meio a muitas experiências com pessoas diferentes no ambiente escolar, pude presenciar diversas formas de preconceitos ainda existentes. Preconceitos onde a vida de jovens e adultos é prejudicada por se sentirem inferiores aos outros. A escolha do tema para o projeto de intervenção pedagógica surgiu em meio ao desejo de mudar essa situação, de fazer algo por essas pessoas, por aqueles que agredem de forma oral ou psicológica quanto aos que sofrem tais agressões.

O projeto de intervenção aqui exposto, será realizado na Escola de Ensino Fundamental Padre Jaime Felício, localizada em Santa Catarina, zona rural da cidade de Madalena-CE. Com direção e coordenação pedagógica de Antônia Iris Marque de Sousa

Santos. A intervenção acontecerá com a turma de 9º ano do fundamental II, composta por 9 alunos e com horário de estudo das 13:00hs às 17:00hs.

Pretendo deixar claro que a interculturalidade na educação aparece como uma proposta pedagógica que objetiva desenvolver relações de respeito, cooperação e aceitação, preservando as identidades culturais entre diferentes culturas e sujeitos.

O presente projeto de intervenção está dividido em introdução, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, percurso metodológico, resultados e discussão e por fim, conclusão e recomendação.

2. JUSTIFICATIVA

Durante os seis anos que atuo na área da educação, acompanhando crianças com deficiência desde o 5º ano, que hoje já está concluindo o ensino fundamental. Tenho observado ao longo desse período a referida turma, o quanto eles são diferentes e que nunca souberam lidar com isso.

Eu já presenciei ações de Bullying e de preconceito, onde o aluno que sofria as agressões apresentou reflexos negativos em sua aprendizagem e para interagir com os outros colegas, e aquele que praticava as ações passou a praticar ainda mais com outros estudantes. Já presenciei o professor apoiando esse tipo de comportamento em suas aulas, onde o preceptor não tomou nenhuma atitude diante das agressões verbais. É necessário intervir para desenvolver relações de respeito, cooperação e aceitação dentro da sala de aula. Os estudantes não podem ser afetados de forma negativa no seu desenvolvimento e relacionamento com outros colegas ou até mesmo no seu meio social.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Conscientizar os educandos para a importância da Interculturalidade e Integração da Diversidade junto à turma do 9º ano do Ensino Fundamental II, da E.E.F. Padre Jaime Felicio, em Santa Catarina- Madalena (CE), por meio de metodologias interdisciplinares e interculturais.

Objetivos específicos

Conceituar interculturalidade através de textos exploratórios. Promover a interação e inclusão na sala de aula entre os alunos da turma através da oralidade e estudo específico sobre o assunto.

Motivar os docentes a realizarem atividades de inclusão e interação na sala de aula.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Projeto Político Curricular (PPC) Afro-centrado do curso de Pedagogia (2016), nas temáticas podemos citar;

-a criação de estratégias didático-pedagógicas curriculares voltadas à desarticulação do racismo no âmbito escolar; (PPC Afro-centrado do curso de Pedagogia - 2016).

Observa-se a importância de desenvolver uma metodologia para eliminar o racismo dentro do ambiente escolar, e refletindo também, no meio social. Pouco é dialogado sobre esse grave problema, que para alguns profissionais escolares, é considerado até mesmo como algo normal. Tratar a educação intercultural deve ser uma abordagem global, não se limitar apenas em datas específicas, e sim, deve se expandir para todos os âmbitos onde ele se desenvolve.

Candau (2009, p.170) afirma;

[...] a educação intercultural não pode ser reduzida a algumas situações e/ou atividades realizadas em momentos específicos, nem focalizar sua atenção exclusivamente em determinados grupos sociais. Trata-se de um enfoque global que deve afetar todos os atores e todas as dimensões do processo educativo, assim como os diferentes âmbitos em que ele se desenvolve. No que diz respeito à escola, afeta a seleção curricular, a organização escolar, as linguagens, as práticas didáticas, as atividades extraclasse, o papel do/a professor/a, a relação com a comunidade etc.

Na citação acima, Candau afirma a importância de se trabalhar a educação intercultural de forma global e de ser tratada no cotidiano escolar, e não somente em datas convenientes. Se o referido tema estiver presente no dia-a-dia escolar como um componente curricular, por exemplo, assim, afetará vários aspectos escolares produzindo resultados positivos na organização escolar e nas práticas didáticas.

Ao meditar sobre os aspectos de transposição didática, lembro-me de um artigo cujo tema é, “Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar e Práticas Pedagógicas” de Vera Maria Ferrão Candau, onde ela cita a expressão de uma pesquisadora argentina Emilia Ferreira (2001), onde relata das dificuldades de trabalhar com as diferenças nas escolas públicas. Segue uma parte da fala da pesquisadora;

(...) criar um único povo, uma única nação, anulando as diferenças entre os cidadãos, consideradas como iguais diante da lei. A tendência principal foi equiparar igualdade à homogeneidade. Se os cidadãos eram iguais diante da lei, a

escola devia contribuir para gerar estes cidadãos, homogeneizando as crianças, independentemente de suas diferentes origens. Encarregada de homogeneizar, de igualar, esta escola mal podia apreciar as diferenças (...).

As famílias estão arraigadas de costumes onde valorizam as diferenças e contribuem para o desrespeito. Um diálogo entre escola, famílias e alunos para novos hábitos e regras para um melhor convívio social, respeitando as religiões, os costumes do outro, a maneira de vestir, a cor da pele, entre outros. Apresentar a nossa diversidade, a própria cultura Brasileira, onde é formada a partir da mistura de várias etnias que chegaram ao nosso país. A importância da cultura Afro-brasileira e indígena nas escolas, onde é importante ressaltar também que o tema afro-brasileiro e indígena no currículo escolar se tornou lei amparada oficialmente pela educação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Conscientizar os estudantes sobre pontos importantes como o racismo que não são mencionados nos livros didáticos e que podemos trabalhar de forma interdisciplinar.

O racismo sendo assim tratado como algo normal e não como um problema, as práticas racistas refletirão nas próximas gerações, aumentando assim, a desigualdade racial. No livro, O que é Racismo Estrutural? Almeida explica;

“Em uma sociedade em que o racismo está presente na vida cotidiana, às instituições que não tratem de maneira ativa e como um problema a desigualdade racial irão facilmente reproduzir as práticas racistas já tidas como “normais” em toda a sociedade. (ALMEIDA, 2018, p.37)”.

Trabalhar a interculturalidade no âmbito escolar como uma ferramenta importante para as práticas de integração da diversidade. Segundo Vera Maria Ferrão Candau a educação intercultural *“aparece como uma perspectiva alternativa e contra hegemônica de construção social, política e educacional, sendo complexa por estar atravessada por desafios e tensões, tornando necessária a problematização das diferentes práticas sociais e educativas”*. CANDAU (2008, p. 2)

5. PERCURSO METODOLÓGICO

5.1 TIPO DE PESQUISA

O projeto aqui apresentado é uma intervenção pedagógica de natureza exploratória para desenvolver relações de respeito, cooperação e aceitação dentro da sala de aula. Através de estudos teóricos e práticos, com a ajuda dos professores em sala de aula, poderemos enfim construir uma integração da diversidade.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O projeto de intervenção aqui exposto, será realizado na Escola de Ensino Fundamental Padre Jaime Felício, localizada em Santa Catarina, zona rural da cidade de Madalena-CE. Com direção e coordenação pedagógica de Antônia Iris Marque de Sousa Santos. A intervenção acontecerá com a turma de 9º ano do fundamental II, composta por 9 alunos e com horário de estudo das 13:00hs às 17:00hs.

A composição docente da escola Padre Jaime Felício é formada por oito professores, sendo eles: seis do sexo feminino dois do sexo masculino, sete são de religião católica e uma evangélica, todos os docentes são pardos, e sete deles são especializados e uma graduada.

A composição administrativa é composta por uma diretora/coordenadora pedagógica, dois vigias noturnos, quatro auxiliares de serviços gerais, uma cuidadora de crianças com deficiência, um auxiliar administrativo e um porteiro/monitor de ônibus. Número total de dez membros, sendo eles com idade entre 24 a 48 anos, seis do sexo feminino e quatro do sexo masculino.

A referida escola recebe projetos/ações do governo federal e estadual como, Programa Dinheiro Direto Pra Escola (PDDE), a escola também recebe PDDE Integral, Programa Mais Educação. PDDE qualidade, um dinheiro exclusivo no combate para a Covid 19. A escola também é beneficiada no programa MAIS PAIC, PNLD Programa de Livros Didáticos, PNAE Programa de Alimentação Escolar.

5.3 UNIVERSO DA PESQUISA

A composição discente da turma de 9º ano, onde ocorrerá o projeto de intervenção pedagógica é composta por nove alunos, sendo sete do sexo feminino e dois masculinos, seis deles são pardos, uma de cor branca e dois pretos. Dos nove alunos,

quatro têm a idade de 15 anos, três com idade de 14 anos e dois com 16 anos de idade. Três dos estudantes não têm religião, cinco são evangélicos e uma católica.

A execução do projeto de intervenção se dará nos campos interdisciplinares de história, religião e arte. No campo intercultural, o enfoque será a própria cultura Brasileira, onde é formada a partir da mistura de várias etnias que chegaram ao nosso país, e a cultura Afro-brasileira e indígena com o qual é importante serem estudados. Também é importante enfatizar sobre o preconceito e a educação inclusiva.

5.4 INSTRUMENTO UTILIZADO

Oralidade, multimídia, computadores, acesso a internet, folders, cartazes e material impresso.

5.5 DESENVOLVIMENTO

Conteúdos que pretendo abordar nas minhas 16h/a de intervenção na sala de aula.

- ✚ Apresentar o tema e proporcionar um diálogo sobre o mesmo e apresentar a importância do tema através de slides com perguntas para os alunos se expressarem.
- ✚ Explorar a história do povo brasileiro e a importância da cultura negra para o nosso país através de pesquisas em leituras, imagens e vídeos.
- ✚ Explorar alguns personagens famosos no mundo que sofreram racismo e bullying e como elas lidaram com isso através de vídeos.
- ✚ Conhecer o que é a educação especial e inclusiva através de slides e folders.
- ✚ Explorar os grandes atletas com deficiência e como superaram seus obstáculos através de pesquisas na internet com a turma.
- ✚ Entender e conhecer os danos que o bullying e o desrespeito podem causar na vida do outro através de relatos de psicólogos e psiquiatras.
- ✚ Propor aos estudantes que apresentem um seminário em equipe focando nos temas apresentado no projeto como: bullying, racismo, preconceito, educação especial e inclusiva e apresentar para a turma.
- ✚ Aplicar questionários com os alunos sobre o tema proposto.
- ✚ Convidar as equipes para produzir um cartaz com detalhes de seu tema, e cada equipe seguirá para uma sala de aula diferente apresentando seu tema e explicando a importância do mesmo para as outras turmas.

- ✚ Apresentar documentários e produções textuais.
- ✚ Em uma roda de conversa, fala das vivências, do que foi importante, do que aprenderam, do que mais gostaram, e se existe alguma atitude que eles praticavam e que depois do projeto eles não irão mais praticar.
- ✚ Realizar entrevistas com os professores das disciplinas acerca do tema do projeto de intervenção.

Segue o cronograma com a divisão do tempo e dias disponibilizados pela escola do que foi realizado. Deixo claro que eu, Ana Laís Barbosa de Lemos, sou a responsável pela realização de cada etapa.

Quadro 1- Cronograma de aulas, 2020.

AULAS	CONTEÚDO
25/11/2021 (QUINTA FEIRA)- História / 13h00minhs as 15h00minhs.	Apresentação do tema e conhecer a história do povo brasileiro e a importância da cultura negra para o nosso país.
26/11/2021(SEXTA FEIRA)- Ensino Religioso/ 14h00minhs as 15h00minhs	Explorar a vida de personagens famosas que sofreram racismo e bullying, ouvir seus relatos. Entender e conhecer os danos o que o bullying e o desrespeito podem causar na vida do outro.
26/11/2021 (SEXTA FEIRA)- Português e Arte 15:00hs as 17:00hs	Conhecer o que é a educação especial e inclusiva. Exxplorar a história de grandes atletas com deficiência e como superaram seus obstáculos.
30/11/2021 (TERÇA FEIRA) – Arte e Ensino religioso. 15h00minhs as 17h00minhs.	Produção dos cartazes sobre os temas propostas. Aplicação do questionário.

Quadro 2 - Segue cronograma com a divisão de tempo do que ainda será realizado.

PROFESSORES	ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS
--------------------	---

	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
ERLANDIA SOCORRO	15:00hs as 15:30hs		
THELMA REIS		15:00hs as 15:30hs	
KUEIVILANEA PINHEIRO			15:00hs as 15:30hs

Quadro 3- Segue cronograma com a divisão de conteúdo do que ainda será realizado.

AULAS	CONTEÚDO
História / 13h00minhs as 15h00minhs.	Apresentação do seminário para a turma e para as demais salas. Compartilhando saberes.
Ensino Religioso/ 13h00minhs as 15h00minhs	Apresentar documentários e produções textuais sobre a cultura Africana.
Arte 15:00hs as 17:00hs	Apresentação do filme <i>42- A História de uma Lenda</i> , e análise e interpretação do mesmo.
História 15h00minhs as 17h00minhs.	Em uma roda de conversa, fala das vivências, do que foi importante, do que aprenderam, do que mais gostaram, e se existe alguma atitude que eles praticavam e que depois do projeto eles não irão mais praticar. Tempo para relatos.

Aula 01

Aula do dia 25 de Novembro de 2021, das 13:00hs às 15:00hs.

Foi apresentado o projeto de intervenção para a turma que será abordada durante as aulas nas disciplinas de História, arte e ensino religioso.

Em uma roda de conversa, iniciei a aula com apresentação de slides e vídeo sobre a cultura Africana e com indagações acerca do tema. Os alunos estavam tímidos e demoravam a responder as perguntas. Eles também apresentavam ter um conhecimento

prévio do assunto em questão. Quando iniciamos o diálogo e apresentações sobre as contribuições da cultura Africana para o nosso País, os alunos apresentaram entusiasmo para falar sobre o que mais gostam. Foi realizada leitura e interpretação dos textos. Os alunos apresentaram espanto ao falarmos das religiões Africanas, mais em seguida foi proporcionado um momento de esclarecimento, conscientização e respeito às pessoas negras e sua cultura.

Fotografia 1- Conhecendo a cultura Africana



Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Fotografia 2- Leitura de textos



Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Aula 02

Aula do dia 26 de Novembro de 2021, das 14:00hs às 15:00hs.

Foi apresentado entrevistas de pessoas que são destaques no mundo que sofreram racismo e bullying, onde os alunos puderam ouvir seus relatos. O objetivo era que os estudantes pudessem entender e conhecer os danos que o bullying pode causar na vida do outro. Eles ficaram surpresos com as palavras usadas e pelas pessoas apresentadas no vídeo que sofreram racismo, na maioria das vezes, nas redes sociais. Em seguida, falamos sobre as pessoas conhecidas de seu convívio ou até os próprios alunos que já sofreram bullying ou ataques racistas. A maioria deles relatou ter sofrido algum tipo de ataque racista ou bullying e que não se sentiram nada bem.

Fotografia 3- Alunos assistindo documentário sobre racismo e bullying



Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Aula 03

Aula do dia 26 de Novembro de 2021, das 15:20hs às 17:00hs.

Para está aula estava programado o filme *42- A Historia de uma Lenda*, onde Rickey quer que Robinson seja o primeiro negro a disputar a Major League na era moderna, o que faz com que ambos tenham que enfrentar o racismo existente não apenas da torcida e da diretoria, mas também dentro dos campos. O filme nos faz refletir sobre muitas atitudes que ainda existem nos dias de hoje. Não foi possível apresentar o filme, pois a escola estava em reforma limitando assim suas áreas de acesso inclusive a sala de TV.

Nas aulas foram apresentados slides sobre um novo tópico a ser trabalhado, Educação Inclusiva. Foi apresentado o que é a educação especial e inclusiva, onde muitos dos alunos não sabiam de que se tratava o assunto. Nesta aula, foram apresentadas as paraolimpíadas através de vídeos e imagens. Conheceram os grandes atletas com deficiência e como superaram seus obstáculos.

Aula 04

Aula do dia 30 de Novembro de 2021, das 15:20hs às 17:00hs.

Nesta aula, refletimos sobre os conceitos estudados. A turma foi dividida em dois grupos, onde cada grupo escolheu um tema para a realização de um cartaz. Os alunos fizeram pesquisas sobre os temas e tinham como objetivo levar para as outras turmas os importantes conceitos estudados como: Educação Inclusiva, Bullying e a cultura Africana. Os alunos apresentaram entusiasmo para pesquisar e na elaboração do material para apresentação. Ao final, foi realizado um questionário com os estudantes.

Fotografia 4- Aluna realizando questionário

Fotografia 5- Resolução do questionário



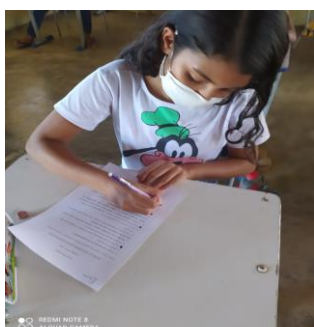


Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Fotografia 6- Produção do cartaz sobre o tema estudado



Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Fotografia 7- Apresentação das produções



Foto: Ana Laís Lemos (2020).

Fotografia 8- Apresentação das produções



Foto: Ana Laís Lemos (2020)

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

6.1.1 Resultados esperados das observações

Durante as observações, almejo resultados onde as pessoas possam acima de tudo se respeitar. Com a participação de todos, vivenciar e aprender com a cultura do outro. Quantas coisas nós deixamos de aprender com o próximo por excluí-lo de nosso meio. Todos nós temos muito a oferecer, e temos muito que aprender. Valorizar a nossa cultura e também valorizar a cultura africana, quantas coisas boas e ricas eles trouxeram para nós.

6.1.2 Resultados esperados das entrevistas ou questionários

Com as entrevistas e questionários, espero colher informações sobre o material didático, se o referido abrange conteúdo Afrodescendente, racismo, bullying e educação inclusiva. O que os professores pensam sobre o assunto e da importância de compor esses temas nos currículos escolares. Espero colher nos questionários dos alunos e dos professores resultados positivos acerca dos temas tratados.

6.1.3 Resultados esperados da Intervenção Didática

A partir dos dados encontrados supõe-se que ao final desse trabalho, posso chegar a desenvolver relações de respeito, cooperação e aceitação dentro da sala de aula. Através de estudos teóricos e práticos, com a ajuda dos professores em sala de aula, poderemos enfim construir uma integração da diversidade. São necessárias muitas mudanças tanto no âmbito estrutural como no desenvolvimento de competências de professores. Espero resultados positivos não só para os estudantes, mas também para toda a escola.

6.1.4 Avaliação

Na intervenção didática foi possível realizar uma introdução e acerca dos temas propostos. Em alguns momentos, não foi possível realizar o que havia sido planejado como já foi mencionado anteriormente, a escola estava em reforma e isso limitou algumas das atividades a serem desenvolvidas. Durante as poucas aulas ministradas, foi possível observar um impacto escolar. Todos queriam saber sobre o que estávamos falando e porque estávamos falando sobre aquele assunto. Alguns professores manifestaram sua opinião afirmando ser um tema relevante e que seria necessário em todas as turmas, não apenas em uma. Na elaboração do projeto, eu pude aprender junto com os estudantes.

Também surgiu o desejo de repassar esse conhecimento a outros, e que no futuro próximo, eu possa levar esse projeto de intervenção pedagógica para as demais turmas.

7. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

É importante entender que existe na História brasileira grande influência da cultura africana e indígena. Muito da nossa cultura, onde adolescentes e jovens se divertem e aprendem, teve a contribuição dos africanos para formação das mesmas, como, samba, capoeira, e a saborosa feijoada e a linguça, todos foram trazidos por eles, pelos africanos. A cultura deles está presente e influencia nos costumes brasileiros. Através desse ensino podemos construir laços de respeito e valorização do negro, e a diminuição do racismo dentro da sala de aula.

Enfatizar a dificuldade que se tem de discutir sobre a interculturalidade e a integração da diversidade. É importante valorizar a contribuição africana, mas nem todos valorizam e preferem não discutir sobre o tema, mas não podemos esquecer que trabalhar tal tema já está assegurado desde o ano de 1996 pela lei de Diretrizes e Bases da educação. A valorização desta temática deve surgir primeiro de nós, educadores. Se mostrarmos valor, vamos poder passar esse valor também para nossos alunos. É necessário enfatizarmos que é muito importante conhecer, respeitar e conviver.

Existem várias leis que precisam sair do papel e adentrar nas salas de aulas. Precisamos investir nas mudanças dentro do ambiente escolar e quebrar todas as barreiras de preconceitos. Elaborar metodologias em nossas aulas que possam dialogar com a cultura africana, indígena, proporcionar debates possibilitando diferentes visões, desenvolvendo o senso crítico em prol da cidadania. Expor aos estudantes o sentido da democratização social, fazer questionar o porquê casos de mortes com pessoas negras ainda são tão frequentes nos dias de hoje.

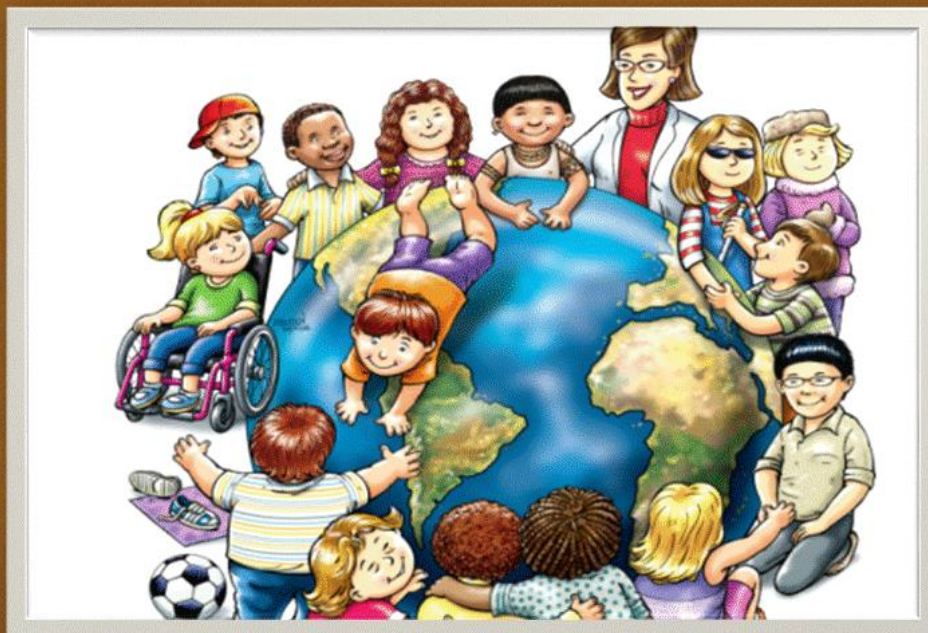
8. REFERÊNCIAS

1. NUNES, FLAVIANA GASPAROTTI. Interculturalidade e o papel da escola na atualidade: reflexões a partir do filme Entre os muros da escola. Pro-Posições vol.22 no.3 Campinas Sept./Dec. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072011000300009> Acesso em 07 de Fevereiro de 2021.
2. WIKIPÉDIA. Multiculturalismo. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Multiculturalismo#:~:text=Multiculturalismo%2C%20ou%20pluralismo%20cultural%2C%20%C3%A9,ado%C3%A7%C3%A3o%20de%20uma%20pol%C3%ADtica%20multiculturalista>> Acesso em 07 de Fevereiro de 2021.
3. SILVA, VANILDA ALVES; REBOLO, FLAVINÊS. A educação intercultural e os desafios para a escola e para o professor. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/inter/v18n1/1518-7012-inter-18-01-0179.pdf>> Acesso em 08 de Fevereiro de 2021.
4. SILVA, ANA ROSA CLOCLET. A abordagem histórica nos estudos de religião: ambiguidades estruturais e desafios contemporâneos. Disponível em <<https://www.redalyc.org/journal/5765/576561912001/html/>> Acesso em 17 de Agosto de 2021.
5. SILVA, GERANILDE COSTA; LIMA, WILAME DA SILVA; PEREIRA, KELLY MARIA DA SILVA; IÉ, SAMUEL ADELINO. Percursos epistemológicos para a construção da noção de sujeito da pesquisa junto aos trabalhos de conclusão de curso na pedagogia (ce) da Unilab1. Disponível em <https://iead-ava.unilab.edu.br/pluginfile.php/46633/mod_resource/content/1/PERCURSOS%20EPISTEMOL%C3%93GICOS%20-%20UNIDADE%201.pdf> Acesso em 18 de Agosto de 2021.
6. CANDAU, VERA MARIA FERRÃO. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Disponível em <<https://saopauloopencentre.com.br/wp-content/uploads/2019/05/candau.pdf>> Acesso em 18 de Agosto de 2021.
7. KAPP, JICÉLI NAHANI DO NASCIMENTO. A importância da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/a-importancia-da-cultura-afro-brasileira-e-indigenas-nas-escolas/>> Acesso em 19 de Agosto de 2021.

8. ARAÚJO, LEILA GONÇALVES SILVA; AMARAL, ALESSANDER FREITAS. A importância do ensino de história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental. Disponível em <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/324-Artigo-567-1-10-20190113.pdf>> Acesso em 19 de Agosto de 2021.
9. ALMEIDA, SILVIO, RIBEIRO, DJAMILA. Racismo Estrutural. Disponível em <<https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/ALMEIDA-2019.-O-QUE-%C3%89-RACISMO-ESTRUTURAL.pdf>> Acesso em 19 de Agosto de 2021.

ANEXOS

UNINDO AS DIFERENÇAS



Como a cultura Africana chegou ao Brasil?





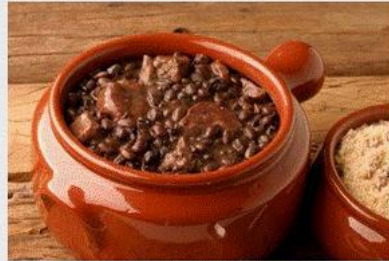
Assista o vídeo:

**“A cultura africana e sua
influência no Brasil”**

<https://www.youtube.com/watch?v=oDQ-XP1LyaY>

Como os Africanos contribuíram para a cultura Brasileira?

- ☐ Dança
- ☐ Música
- ☐ Religião
- ☐ Culinária
- ☐ Idioma.





Momento de diálogo

- O que você aprendeu da cultura Africana?
- Do que você mais gosta?
- Você já teve ou presenciou alguma atitude de preconceito contra a cultura Africana?

Racismo? Bullying?



O que pode causar...

“Além de um possível isolamento ou queda do rendimento escolar, crianças e adolescentes que passam por humilhações racistas, difamatórias ou separatistas podem apresentar doenças psicossomáticas e sofrer de algum tipo de trauma que influencie traços da personalidade. Em alguns casos extremos, o *bullying* chega a afetar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções trágicas, como o suicídio.”







Assistir o vídeo:
**“Ninguém nasce racista.
Continue criança.”**



[https://www.youtube.com/watch?
v=qmYucZKoxQA](https://www.youtube.com/watch?v=qmYucZKoxQA)

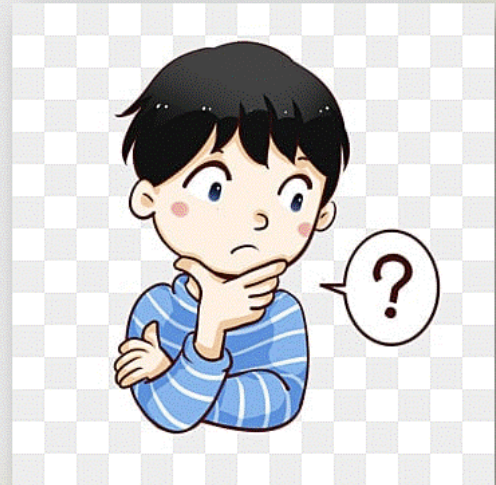
Assistir o vídeo:
“Ataques racistas aos
famosos”.

<https://www.youtube.com/watch?v=IIJa7jC0VTA>

Vamos conversar!



- Qual a sua opinião sobre o vídeo?
- Você já presencial ou sofreu algum tipo de preconceito? Se sim, qual foi sua atitude?



Educação Especial e Inclusiva



O que é educação especial?

É o ramo da educação voltado para o atendimento e educação de pessoas com alguma deficiência.

Os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do aluno.

O que é educação inclusiva?

Tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.



Assista ao vídeo:
**JOGOS PARALÍMPICOS E TODAS AS
SUAS MODALIDADES.**



<https://www.youtube.com/watch?v=3Eq2aDJ4CNw>

REFERÊNCIAS

<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>
<https://barcelonasuperficies.com.br/blog/educacao-especial/>
<https://www.youtube.com/watch?v=3Eq2aDJ4CNw>
<https://www.youtube.com/watch?v=IIJa7jC0VTA>
<https://www.youtube.com/watch?v=qmYucZKoxQA>
<https://www.youtube.com/watch?v=oDQ-XP1LyaY>

**QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA CUJO TEMA É A INTERCULTURALIDADE NO ÂMBITO
ESCOLAR, A INTEGRAÇÃO DA DIVERSIDADE.**

TURMA DO 9º ANO

INTERCULTURALIDADE, UNINDO AS DIFERENÇAS.

Todos os itens a seguir são questões objetivas com apenas 1 resposta correta.

1. O que você entende por interculturalidade?

- a) Refere-se às religiões.
- b) Convivência entre diferentes culturas buscando a integração entre elas.
- c) É a separação das culturas e dos seus povos.

2. No dia 20 de Novembro, marca o dia da consciência negra, qual a importância de falarmos sobre este assunto?

- a) Conscientizar as pessoas de que os negros não devem ganhar espaços no meio social.
- b) Apoio ao racismo e a desigualdade social.
- c) Propor ações para combater o racismo e a desigualdade social no País.

3. A cultura Africana chegou ao Brasil com os escravizados trazidos da África durante o período do tráfico negreiro. Que importância esse acontecimento teve para a cultura Brasileira?

- a) Nenhuma. Os escravizados não tinham nada de bom para oferecer.
- b) Grande contribuição. Na dança, música, culinária, idioma e na religião.
- c) Eles trouxeram a capoeira para a cultura Brasileira.

4. O que significa a palavra BULLYING?

- a) Palavra para demonstrar carinho e atenção.
- b) Palavra de origem Inglesa que significa amedrontar. Refere-se a atitudes de agressões, violência verbal ou física causando danos físicos e psicológicos as vítimas.

- c) Palavra de origem Inglesa que se refere a interagir com o outro de maneira virtual.

5. O que significa Educação Especial?

- a) Educação de pessoas surdas.
- b) Atendimento e educação voltada para pessoas com algum tipo de deficiência.
- c) Atendimento na escola para pessoas doentes.

6. O que significa Educação Inclusiva?

- a) Incluir nas escolas as pessoas cegas.
- b) Ensino da valorização da igualdade de direitos.
- c) Igualdade de oportunidades e valorização das diferenças humanas. Garanti a participação e aprendizagem de todos, sem exceção.

7. Sobre a educação especial e inclusiva, responda: Porque é importante garantir a educação inclusiva na prática, e não somente nos papeis.

- a) É necessário garantir que as pessoas com deficiência tenham direitos iguais, para conviver e aprender com o outro sem serem excluídas e respeitando seus limites.
- b) Garantir que alunos com deficiência possa estudar em salas diferentes dos demais colegas.
- c) As escolas não precisam passar por adaptações para receber alunos com deficiência. Não importa a deficiência, ele pode ter acesso a todos os lugares igual aos demais.